## Programação II Trabalho de casa 1 Esqueci o número de telefone

Entrega a 20 de março de 2017

Alguns de vós já ouviram falar em telefones móveis e a capacidade incrível que estes têm de associar nomes a números de telefone. Esqueceram o número de telefone da mãe? (ou será que nunca o souberam?). Não faz mal: os telemóveis mais recentes vêm equipados com a possibilidade de procurar números de telefone a partir de nomes.



Para este exercício vamos assumir que a informação referente aos números de telefone está guardada num dicionário cujas chaves são os nomes e os valores são os números de telefone. Imaginem o seguinte dicionário:

```
{'mae': 123, 'miguel adao': 987, 'maria lopes': 567,
  'pai': 468}
```

Falar para a mãe é fácil: basta escrever a palavra mae e automagicamente o número 123 aparece no visor do telefone. E se quiserem telefonar para a Maria Lopes? Terão de bater todas as letras do nome, incluindo o espaço? Felizmente que o nível tecnológico dos telefones (leia-se o software) permite uma solução alternativa.



Quando batemos m aparece uma lista *ordenada* de todas as entradas na lista de contactos cujo nome começa por m: neste caso uma lista com três entradas. Avançamos para o a e a lista fica restrita a duas entradas: 'mae' e 'maria lopes'. No nosso exemplo, à terceira letra ficamos com uma lista com 'mae' ou com 'maria lopes' ou então com uma lista vazia, dependendo da tecla que batermos.

O propósito do primeiro trabalho é implementar este tipo de funcionalidade. Tal será conseguido através da escrita de duas funções e dos respectivos testes, tal como explicado abaixo.

Para concretizar este cenário precisamos de uma função que, dado um dicionário e uma string obtém o subdicionário cujas chaves começam com a string. Infelizmente esta função não resolve completamente o problema: é que para nós a ordem é importante (queremos que mae apareça antes de maria), mas dicionários não podem ser ordenados. Por exemplo:

```
>>> {'mae': 123, 'maria lopes': 567}
{'maria lopes': 567, 'mae': 123}
```

Assim sendo, precisamos de uma segunda função que transforme o dicionário numa estrutura de dados que possa ser ordenada. Vamos escolher uma lista de pares da forma (nome, numero). Por exemplo:

```
>>> pares_ordenados({'maria lopes': 567, 'mae': 123})
[('mae', 123), ('maria lopes', 567)]
```

Em resumo, precisamos de duas funções:

- subdicionario (dicionario, palavra)
- pares\_ordenados (dicionario)

**Nota**. Dado que os dicionários não são impressos por nenhuma ordem em particular, não podemos escrever testes deste tipo:

```
>>> subdicionario(..., ...)
{'mae': 123, 'maria lopes': 567}
```

Em vez disso tomamos partido da capacidade do Python de comparar dicionários e escrevemos:

```
>>> subdicionario(..., ...) == {'mae': 123, 'maria lopes':
     567}
True
```

Para cada uma das duas funções, inclua dentro do docstring:



- 1. Uma descrição da função incluindo o seu contrato (na forma de Requires: e Ensures:), tal como sugerido nas aulas.
- Testes baseados na partição do espaço de entrada, no formato doctest. Indique no docstring as características e as regiões escolhidas; por exemplo:

```
Características e regiões:
- lista vazia?: True, False
- número de ocorrências ...: ...
```

e para cada teste a combinação das regiões que lhe deu origem:

```
>>> pares_ordenados({'mae': 123})  # não vazia, 1, ...
```

Para além disso, o módulo em si deve estar equipado com uma descrição em formato docstring, tal como sugerido nas aulas. Não se esqueça de incluir o seu nome e número de estudante:

```
__author__ = Maria Lopes, 45638.
```

Tome em especial atenção os seguintes pontos.

- Pode utilizar qualquer função da biblioteca Python, exceto as funções que obtêm as chaves, os valores e os itens de um dicionário.
- Para ordenar pode utilizar as funções sort ou sorted.
- O vosso código será testado por um processo automatizado. É indispensável que as vossas funções se chamem exatamente pares\_ordenados e subdicionario e que esperem exatamente o número de parâmetros enunciados acima.
- Este é um trabalho de resolução individual. Os trabalhos devem ser entregues no Moodle até às 23:59 do dia 20 de março de 2017.
- Os trabalhos de todos os alunos serão comparados por uma aplicação computacional. Releia com atenção a sinopse e lembre-se: "Alunos detetados em situação de fraude ou plágio, plagiadores e plagiados, ficam reprovados à disciplina (sem prejuízo de ser acionado processo disciplinar concomitante)".

Universidade de Lisboa Faculdade de Ciências Departamento de Informática Licenciatura em Tecnologias da Informação 2016/2017